

REAÇÃO TIPO CORPO ESTRANHO A PREENCHIMENTO FACIAL COM POLIAMIDA

Henrique Mateus Alves Felizardo¹; Alexandre Augusto Sarto Dominguetto²; Tufi Neder Meyer³; Soraya de Mattos Camargo Grossmann⁴; Alexandre Tourino Mendonça⁵

¹Graduando em Odontologia, UninCor, Três Corações, MG.

²Especializando em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais, São Leopoldo Mandic, Campinas, SP. Mestrando em Diagnóstico Bucal, UninCor, Três Corações, MG.

³Membro Titular da SBCP, Doutor em Cirurgia, Professor Titular da UninCor, Três Corações, MG

⁴Doutora em Odontologia, Professora da UninCor, Três Corações, MG

O uso de substâncias para preenchimento dérmico é crescente, e o número de complicações devidas à sua utilização é significativo. O estudo foi desenvolvido na Sulplast Clínica Cirúrgica e na UninCor, Três Corações, MG, Brasil, onde uma paciente branca, de 63 anos, procurou-nos com queixas de nódulos nos sulcos nasolabiais e nos lábios, onde o Aqualift tinha sido injetado quatro meses antes. Dois meses após as injeções, os nódulos começaram a surgir, associados com sintomas e sinais inflamatórios: dor constante e significativa, eritema e aumento da temperatura local. Alguns nódulos drenaram espontaneamente. O profissional que fez as injeções tentou tratar o problema mediante antibióticos e esteroides orais, aspiração por agulha e injeções de esteroides, realizadas em diversas sessões, sem qualquer melhora. A paciente estava altamente insatisfeita, desejando a remoção cirúrgica das áreas afetadas, rejeitando medidas conservadoras adicionais. Sob anestesia local com sedação, foi realizada a excisão dos tecidos acometidos. Houve cicatrização sem incidentes. Os espécimes cirúrgicos foram examinados; o relatório descreveu "material basófilo amorfo sendo engolfado por células gigantes tipo corpo estranho, formando granulomas entre infiltrado inflamatório linfo-mono-histiocitário, bem como alguns micro-abscessos na derme. Como advertência, recomendamos evitar o uso deste agente, até que um número significativo de trabalhos científicos sejam publicados a respeito de sua segurança em longo prazo – se é que o serão.

Referências:

1. Funt D, Pavicic T. Dermal fillers in aesthetics: an overview of adverse effects and treatment approaches. Clin Cosmet Investig Dermatol. 2013; 6:295-316.
2. Kim YJ, Choi KS. Bilateral blindness after filler injection. Plast Reconstr Surg. 2013; 131(2):298e-299e.
3. Cassuto D, Sundaram H. A problem-oriented approach to nodular complications from hyaluronic acid and calcium hydroxylapatite fillers: classification and recommendations for treatment. Plast Reconstr Surg. 2013; 132(4 S2):48S-58S.